



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5003238-65.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

POSTO CAÇULA II LTDA.

TRR CAÇULA LTDA

Junho/2026

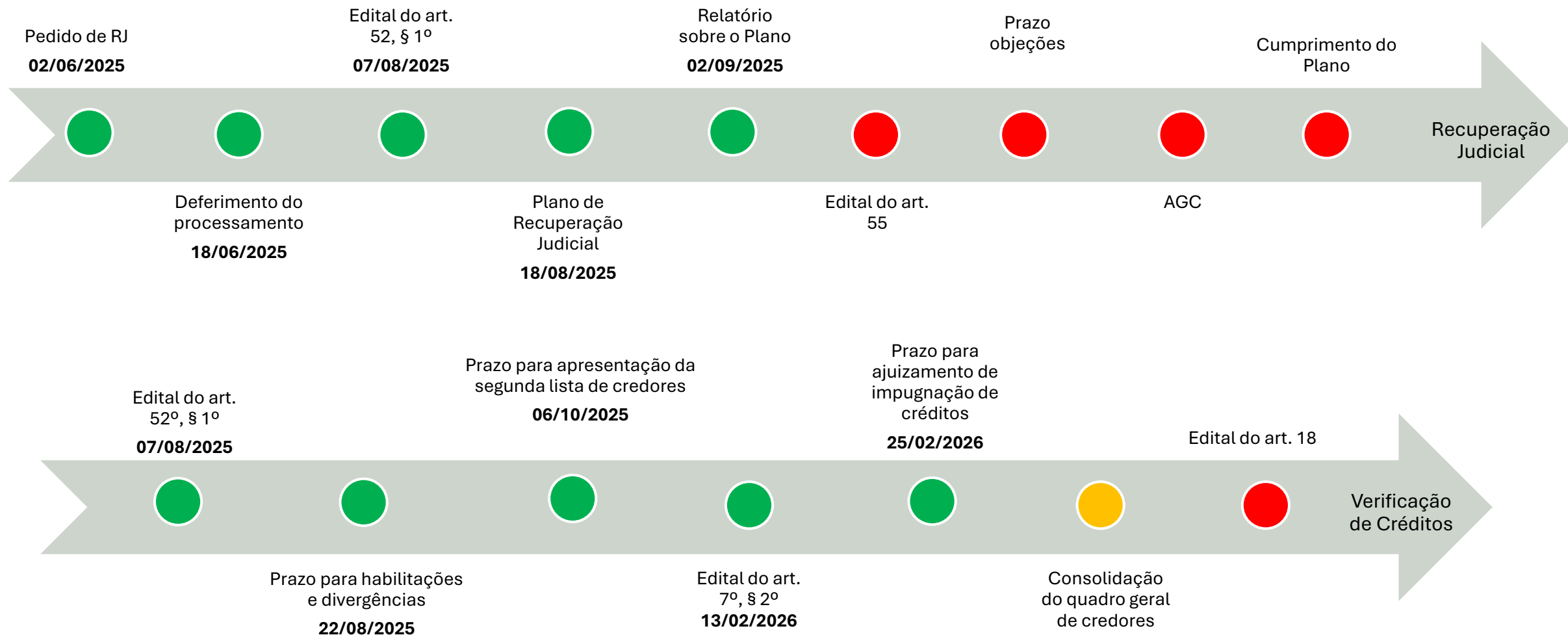
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma Processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
8. Checklist	30

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Caçula.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de abril de 2026, enquanto as jurídicas correspondem até a data do presente relatório, em junho de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.



CNPJ

08.537.637/0001-23



Início das Atividades

19/12/2006



Endereço

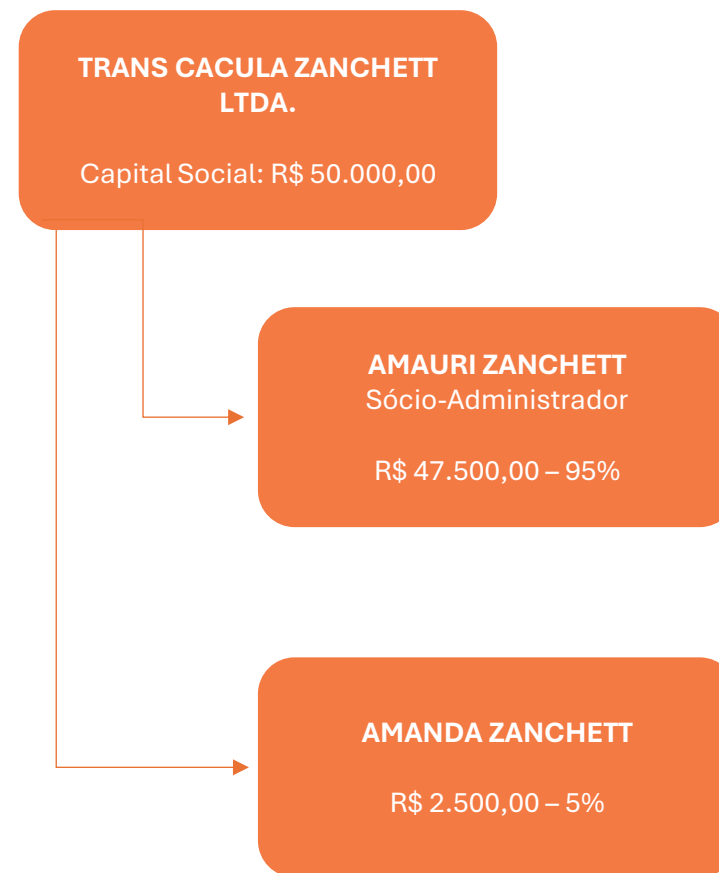
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825- 000

Objeto Social



Atividade econômica principal: transporte rodoviário de produtos perigosos;

Atividades econômicas secundárias: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRR CAÇULA LTDA.



CNPJ

30.095.205/0001-69



Início das Atividades

03/04/2018



Endereço

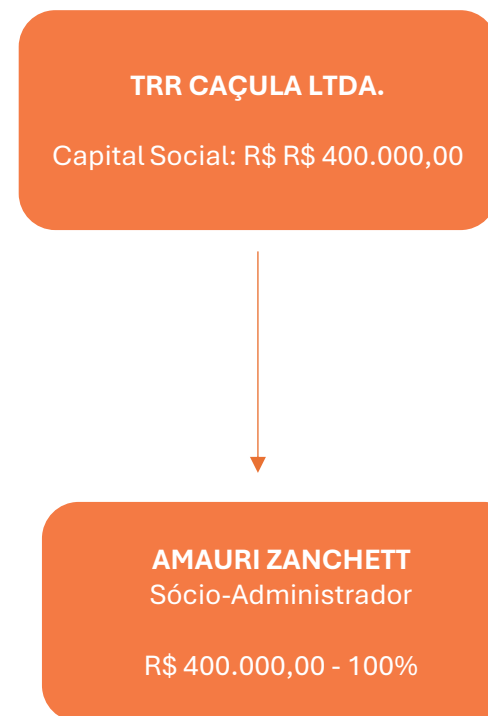
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.);

Atividades econômicas secundárias: comércio atacadista de lubrificantes; transporte rodoviário de produtos perigosos



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
POSTO CAÇULA II LTDA.



CNPJ
07.631.686/0001-68



Início das Atividades
29/09/2005



Endereço
Rua Duque de Caxias, nº 1125, bairro Centro, Erval Grande/RS, CEP 99.750-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;

Atividades econômicas secundárias: serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; serviços de borracharia para veículos automotores; comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; comércio varejista de lubrificantes.

POSTO CAÇULA II LTDA.

Capital Social: R\$ 150.000,00



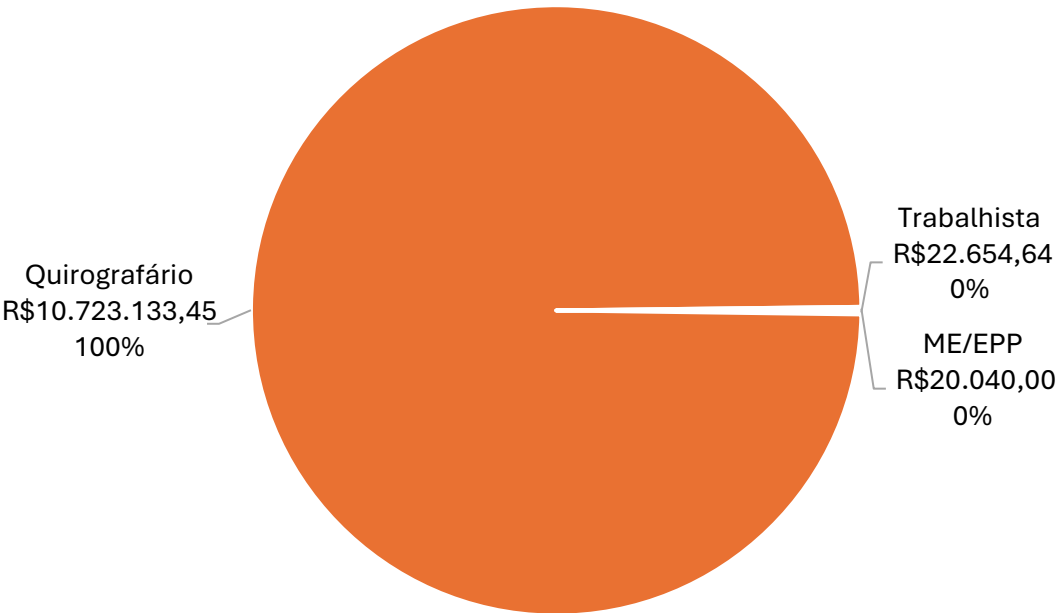
AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$150.000,00 – 100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O Passivo concursal informado pelas Recuperandas no pedido soma R\$ 10.765.828,09, distribuído em 12 credores da Classe I, 53 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



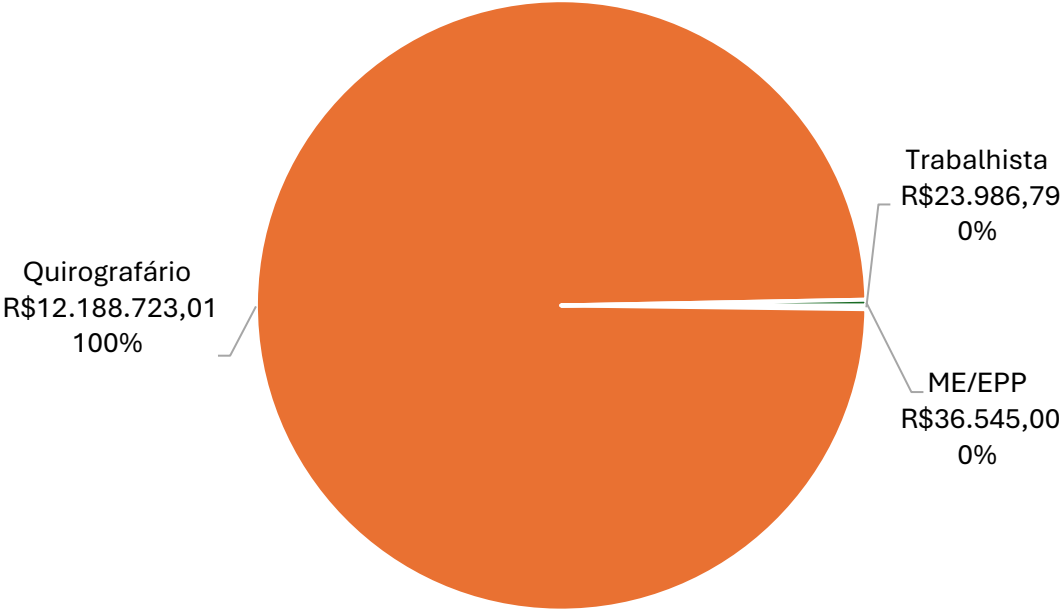
Os 10 maiores credores representavam 93,5% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	2.900.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.206.910,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.513.614,70
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	977.610,00
Quirografário	BANCO SICREDI	695.875,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS	322.546,76
Quirografário	ENOVA IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	235.000,00
Quirografário	RAIZEN SA	191.243,20

4. Passivo concursal

Art. 7º, §2º

O Passivo concursal, após a etapa de Verificação de Créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 12.249.254,80, distribuído em 12 credores da Classe I, 57 da Classe III e 5 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

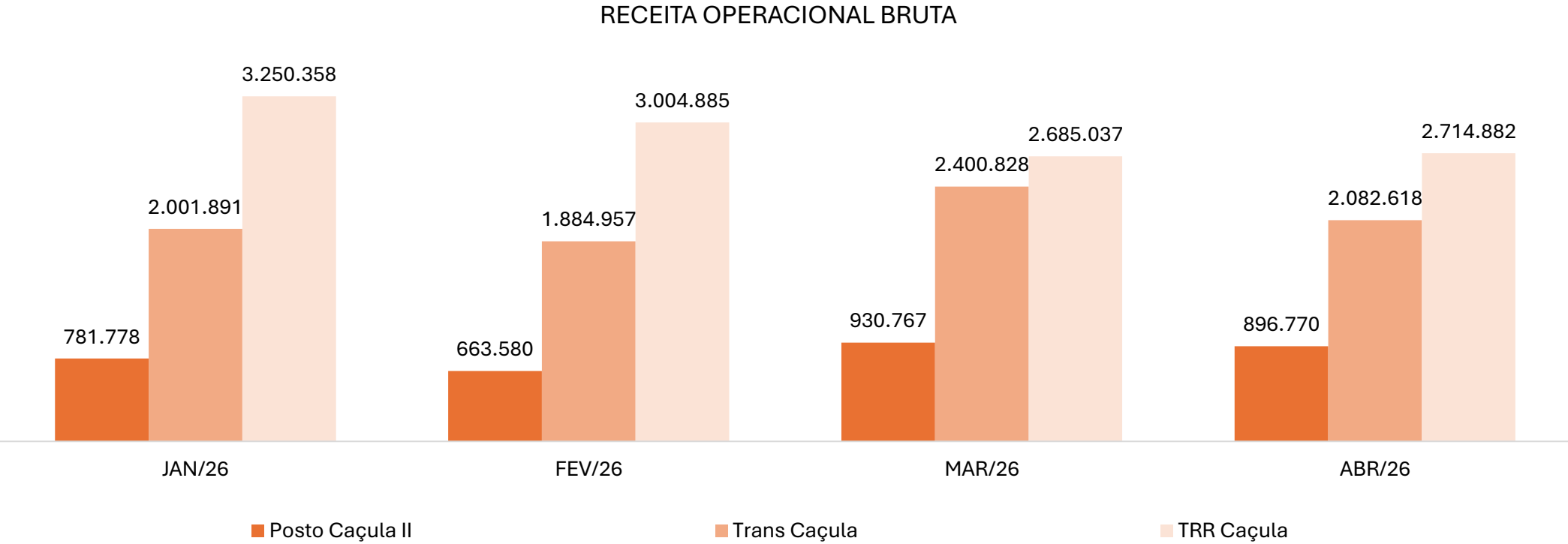


Os 10 maiores credores representam 87,6% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	3.050.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.452.460,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.436.731,10
Quirografário	POTENCIAL BIODIESEL	843.414,02
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	784.710,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	SICREDI UNIESTADOS	433.843,19
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	BANCO DO BRASIL S/A	351.603,90
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS LTDA	350.492,21

5. Faturamento

O Grupo Caçula apresentou faturamento consolidado de R\$ 5,7 milhões na competência analisada, representando redução de 5,4% em relação ao período anterior, quando havia registrado R\$ 6 milhões. No acumulado do exercício, até o período demonstrado, a receita bruta totalizou R\$ 23,3 milhões, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 5,8 milhões. A distribuição da receita bruta por Empresa encontra-se demonstrada no gráfico a seguir.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Caçula, as Recuperandas contavam, na competência demonstrada, com **49** empregados ativos contratados sob o regime CLT, sendo 36 vinculados à Trans Caçula, 7 à TRR Caçula e 6 ao Posto Caçula II. Destaca-se, ainda, que cada Empresa possui 1 sócio enquadrado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratações de profissionais sob regime PJ no período analisado.

Na competência, foram registradas 2 admissões e 4 demissões na Trans Caçula, além de 1 admissão na TRR Caçula. Para os desligamentos, foram apresentados apenas os termos de rescisão, não tendo sido encaminhados os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

Quanto aos dispêndios com pessoal, a Trans Caçula registrou R\$ 292,1 mil em proventos e R\$ 72,5 mil em encargos. A TRR Caçula apresentou R\$ 25 mil em proventos e R\$ 7,7 mil em encargos, enquanto o Posto Caçula II contabilizou R\$ 27,6 mil em proventos e R\$ 8,7 mil em encargos. De forma consolidada, o Grupo Caçula apurou dispêndio total de R\$ 433,7 mil, considerando proventos e encargos trabalhistas.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	6.741.614	7.005.131
DISPONIBILIDADES	2.357.633	2.548.436
CLIENTES	1.421.231	1.421.231
ADIANTAMENTOS	23.319	33.267
OUTROS CRÉDITOS	25.124	109.569
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.914.307	2.892.628
ATIVO NAO-CIRCULANTE	14.967.900	14.289.112
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	218.003	229.433
INVESTIMENTOS	62.240	62.574
IMOBILIZADO	14.687.656	13.997.105
TOTAL DO ATIVO	21.709.513	21.294.243

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 263,5 mil, passando de R\$ 6,7 milhões para R\$ 7 milhões. A principal variação foi observada na rubrica “Disponibilidades”, que registrou aumento de R\$ 190,8 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,5 milhões, sendo que esse crescimento decorreu principalmente de R\$ 1,1 milhão em aplicações financeiras mantidas no Banco Unicred, referentes à aplicação e apropriação de rendimentos, conforme registrado no livro razão. Também se destacou o acréscimo de “Outros Créditos”, que passaram de R\$ 25,1 mil para R\$ 109,6 mil, composto exclusivamente pela rubrica “Cartão Gasola”, referente à utilização de créditos vinculados a operações com cartão.

A conta “Tributos a Recuperar”, que concentrava a maior parte do Ativo Circulante, apresentou redução de R\$ 21,7 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 2,9 milhões. Já a rubrica “Adiantamentos” permaneceu praticamente estável, registrando leve aumento de R\$ 9,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

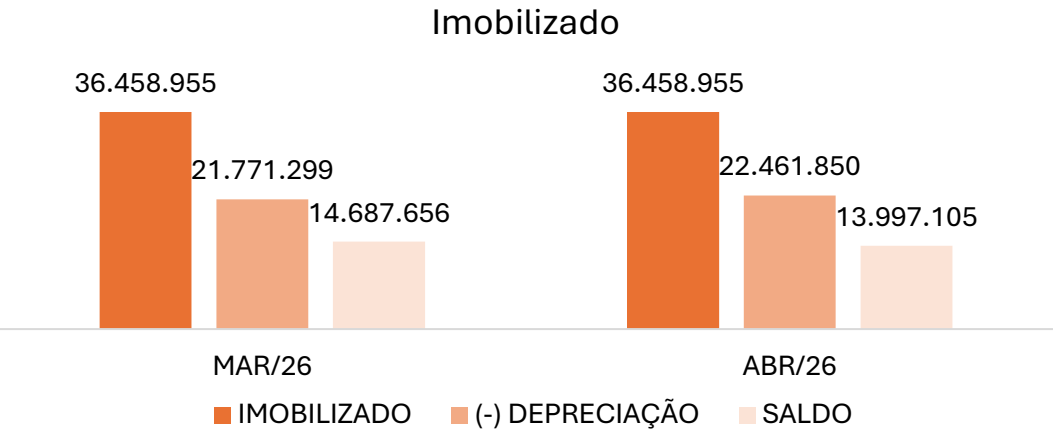
a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

No ciclo analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 678,8 mil, passando de R\$ 15 milhões para R\$ 14,3 milhões. A principal variação ocorreu na rubrica “Imobilizado”, que registrou decréscimo de R\$ 690,6 mil, em razão do cômputo das depreciações, encerrando a competência com saldo de R\$ 14 milhões.

O “Realizável a Longo Prazo” apresentou acréscimo de R\$ 11,4 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 229,4 mil, enquanto “Investimentos” registrou leve aumento de R\$ 333,80.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	14.514.471	14.913.329
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.916.954	10.924.319
FORNECEDORES	2.902.604	3.176.037
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	24.924	45.089
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	579.220	573.667
CONTAS A PAGAR	28.514	133.014
CONTAS CORRENTES	62.254	61.203
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	18.156.559	17.891.682
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17.961.138	17.700.333
TRIBUTOS PARCELADOS	195.422	191.349
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.961.517)	(11.510.769)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(9.957.936)	(10.574.031)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO	(435.585)	(435.585)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	(617.996)	(551.153)
TOTAL DO PASSIVO	21.709.513	21.294.243

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 398,9 mil, passando de R\$ 14,5 milhões para R\$ 14,9 milhões.

A principal variação no período ocorreu em “Fornecedores”, que apresentou aumento de R\$ 273,4 mil, com destaque para os fornecedores que registraram maiores incrementos, “Codema Comercial e Importadora Ltda.”

(R\$ 28,2 mil), “Gasola Serviços de Internet Ltda.” (R\$ 48,5 mil) e “TRR Caçula Ltda.” (R\$ 236,5 mil). A elevação em “Contas a Pagar”, por sua vez, totalizou R\$ 104,5 mil, concentrando-se exclusivamente na rubrica “Acordo Judicial”, referente ao registro de novo acordo no valor de R\$ 110 mil, parcialmente compensado pelo pagamento de R\$ 5,5 mil, conforme verificado no livro razão. Também se observou incremento em “Obrigações Tributárias”, com acréscimo de R\$ 20,2 mil.

Por outro lado, as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram redução de R\$ 5,6 mil, enquanto as “Contas Correntes” apresentaram leve decréscimo de R\$ 1 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 17,9 milhões, representando redução de R\$ 264,9 mil em relação ao período anterior. A maior parte da variação decorreu da redução de R\$ 260,8 mil registrada em “Empréstimos e Financiamentos”, referente à transferência de valores do longo para o curto prazo, conforme o livro razão. Já a rubrica “Tributos Parcelados” apresentou redução de R\$ 4,1 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 191,3 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda permaneceu em situação de patrimônio a descoberto, com saldo de -R\$ 11,5 milhões, decorrente principalmente de prejuízos acumulados de -R\$ 11,1 milhões, além de “Outras Contas do Patrimônio Líquido”, que apresentaram saldo de -R\$ 435,6 mil, superando o “Capital Social”, mantido em R\$ 50 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.400.828	2.082.618
(-) DEDUÇÕES	(410.680)	(376.492)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.990.148	1.706.125
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.348.399)	(1.922.348)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(358.250)	(216.223)
MARGEM BRUTA	-18,0%	-12,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(177.774)	(253.448)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(130.593)	(227.847)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(11.686)	(6.503)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(35.495)	(19.432)
RESULTADO OPERACIONAL	(536.025)	(469.671)
MARGEM OPERACIONAL	-26,9%	-27,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(81.971)	(81.482)
RECEITAS FINANCEIRAS	9.085	14.121
DESPESAS FINANCEIRAS	(91.057)	(95.603)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(617.996)	(551.153)
RESULTADO LIQUIDO	(617.996)	(551.153)
MARGEM LÍQUIDA	-31,1%	-32,3%

Notas Explicativas

Na competência mais recente, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 2,1 milhões, apresentando redução de 13,3% em comparação ao período anterior. Após Deduções de R\$ 376,5 mil, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1,7 milhão.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 1,9 milhão, superando a receita líquida e resultando em prejuízo bruto de R\$ 216,2 mil, valor inferior ao prejuízo bruto de R\$ 358,3 mil observado na competência anterior. A Margem Bruta permaneceu negativa, em -12,7%.

As Despesas Operacionais alcançaram R\$ 253,4 mil, com destaque para “Despesas Administrativas”, no valor de R\$ 227,8 mil, representando aumento de R\$ 97,3 mil em relação ao período anterior. Ademais, as “Despesas Tributárias” totalizaram R\$ 19,4 mil, com decréscimo de R\$ 16,1 mil em comparação à competência precedente. Em razão dessas movimentações, o Resultado Operacional foi negativo em R\$ 469,7 mil, reduzindo o prejuízo operacional do mês anterior, apesar da piora da Margem Operacional, que passou de -26,9% para -27,5%.

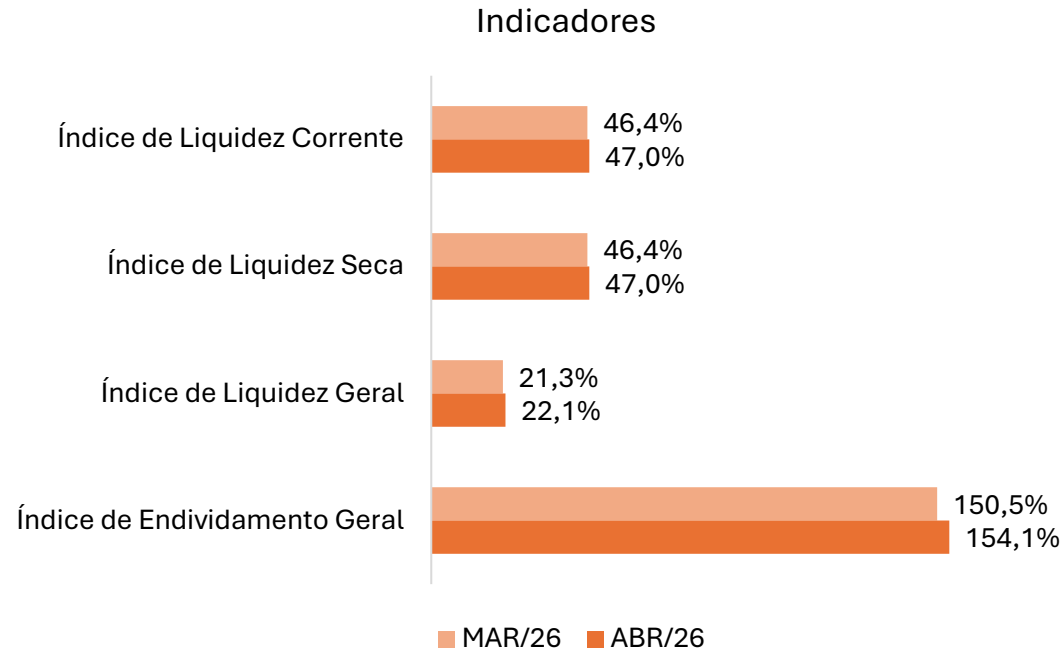
No campo financeiro, o resultado apresentou saldo negativo de R\$ 81,5 mil, em linha com o registrado anteriormente, em função de Despesas Financeiras de R\$ 95,6 mil e Receitas Financeiras de R\$ 14,1 mil.

Assim, a competência encerrou com prejuízo líquido de R\$ 551,2 mil, inferior ao resultado negativo do período anterior (R\$ 618 mil), refletindo margem líquida de -32,3%.

No acumulado do ano de 2026, até o último mês analisado, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 2 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de recursos para a quitação das obrigações de curto prazo.

No período analisado, o indicador apresentou leve aumento de 46,4% para 47%. Apesar da pequena melhora, a Recuperanda permanecia apta a liquidar menos da metade de seus Passivos Circulantes com os Ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e da estrutura de capital de giro.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresentava saldo de estoques, motivo pelo qual o indicador de “Liquidez Seca” permaneceu equivalente ao índice de “Liquidez Corrente”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve aumento, passando de 21,3% para 22,1%. Ainda assim, os resultados evidenciam que a Recuperanda era capaz de cobrir pouco mais de 20% de suas obrigações totais com os Ativos disponíveis, o que sinaliza a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador permite avaliar a proporção dos Ativos financiada por obrigações, bem como os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador registrou acréscimo, passando de 150,5% para 154,1%. O patamar observado indica que o montante das obrigações superava o total de Ativos, evidenciando capital próprio negativo e reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da sustentabilidade da estrutura financeira da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	3.746.586	3.783.746
DISPONIBILIDADES	297.276	380.228
CLIENTES	1.812.403	2.112.403
ADIANTAMENTOS	199.815	199.815
TRIBUTOS A RECUPERAR	554.909	558.606
ESTOQUES	882.183	532.694
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.843.492	4.875.683
INVESTIMENTOS	10.826	11.113
IMOBILIZADO	4.832.666	4.864.570
TOTAL DO ATIVO	8.590.078	8.659.429

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 37,2 mil, passando de R\$ 3,7 milhões para R\$ 3,8 milhões.

A principal variação foi observada na rubrica “Clientes”, que registrou aumento de R\$ 300 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,1 milhões. O crescimento das “Disponibilidades” no período foi de R\$ 83 mil, passando de R\$ 297,3 mil para R\$ 380,2 mil, em decorrência do aumento do caixa em R\$ 142,8 mil, parcialmente compensado pelas reduções registradas em “Banco Conta Movimento” (R\$ 47,1 mil) e em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata” (R\$ 12,8 mil).

Já a rubrica “Tributos a Recuperar”, apresentou ligeiro aumento de R\$ 3,7 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 558,6 mil, enquanto “Estoques” apresentou redução de R\$ 349,5 mil, encerrando o mês com R\$ 532,7 mil. Ressalta-se, que não foi possível validar o valor do estoque com o relatório encaminhado pela Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

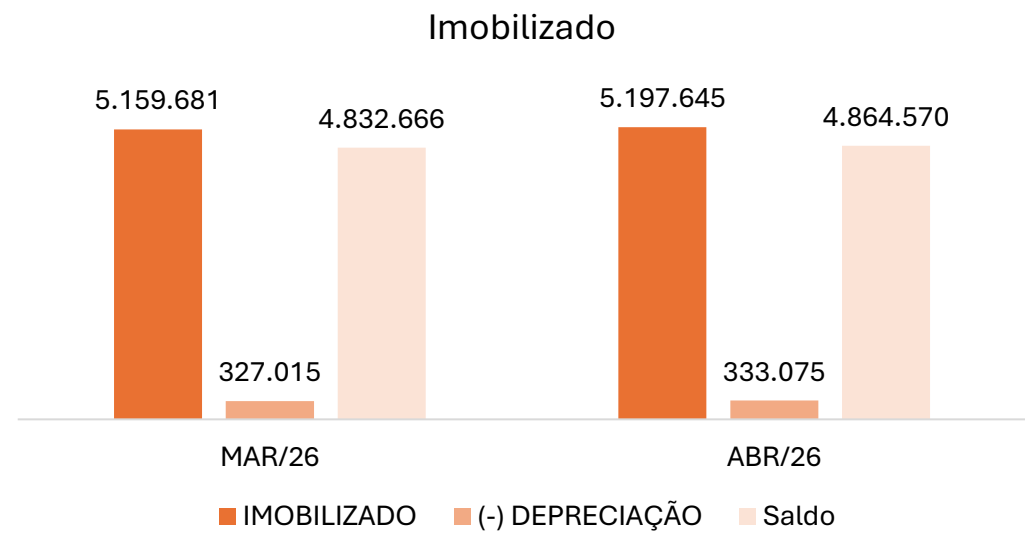
a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O grupo Ativo Não-Circulante apresentou elevação de R\$ 32,2 mil, passando de R\$ 4,8 milhões para R\$ 4,9 milhões, no ciclo analisado.

A principal variação ocorreu na rubrica “Imobilizado”, que registrou aumento líquido de R\$ 31,9 mil, decorrente de acréscimo de R\$ 38 mil em “Construções em Andamento”, parcialmente compensado pela apropriação de depreciações de R\$ 6,1 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 4,9 milhões. Ademais, “Investimentos” registrou leve aumento de R\$ 287,00.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	17.543.414	8.452.307
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.955.237	801.135
FORNECEDORES	5.732.021	5.783.677
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.624	4.393
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	51.216	62.784
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.800.317	1.800.317
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	3.827.055	1.475.686
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.827.055	1.475.686
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12.780.391)	(1.268.563)
CAPITAL SOCIAL	400.000	400.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.598.002)	(5.598.002)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.774.366)	3.803.842
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	191.977	125.596
TOTAL DO PASSIVO	8.590.078	8.659.429

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou decréscimo de R\$ 9,1 milhões, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 8,5 milhões. A principal variação ocorreu em “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou redução de R\$ 9,2 milhões, principalmente em razão da retificação do saldo de contas de empréstimos inexistentes, conforme evidenciado no livro razão, encerrando a competência com saldo de R\$ 801,1 mil.

Em contrapartida, observaram aumentos nas rubricas “Fornecedores”, no

valor de R\$ 51,7 mil, e “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, de R\$ 11,6 mil, durante a competência. As demais rubricas permaneceram praticamente estáveis no ciclo analisado.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 1,5 milhão, apresentando redução de R\$ 2,4 milhões na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, constituindo o único componente do agrupamento. Tal decréscimo decorreu, principalmente, da retificação do saldo de contas de empréstimos inexistentes, conforme livro razão.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda permaneceu em situação de patrimônio a descoberto, com saldo de -R\$ 1,3 milhão, decorrente principalmente de prejuízos acumulados de -R\$ 5,5 milhões, superando “Outras Contas do Patrimônio Líquido”, que apresentaram saldo de R\$ 3,8 milhões e o “Capital Social”, mantido em R\$ 50 mil. Ressalta-se, ainda, que as “Outras Contas do Patrimônio Líquido” registraram aumento de R\$ 11,6 milhões, em decorrência do estorno de saldos referentes a contas de empréstimos inexistentes, conforme evidenciado no livro razão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.685.037	2.714.882
(-) DEDUÇÕES	(19.992)	(17.755)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	2.665.045	2.697.126
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.336.950)	(2.591.184)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	328.096	105.943
MARGEM BRUTA	12,3%	3,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(136.830)	(97.602)
DESPESAS DE VENDAS	(42.721)	(37.953)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(68.020)	(49.426)
DESPESAS COM VEÍCULOS	-	(664)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(26.090)	(10.215)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1	656
RESULTADO OPERACIONAL	191.265	8.341
MARGEM OPERACIONAL	7,2%	0,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(37.288)	(74.722)
RECEITAS FINANCEIRAS	50	74
DESPESAS FINANCEIRAS	(37.338)	(74.796)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	153.977	(66.381)
RESULTADO LIQUIDO	153.977	(66.381)
MARGEM LÍQUIDA	5,8%	-2,5%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 2,7 milhões, representando elevação de R\$ 29,8 mil em relação ao período anterior. Após as Deduções de R\$ 17,8 mil, a Receita Operacional Líquida permaneceu em R\$ 2,7 milhões.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 2,6 milhões, resultando em lucro bruto de R\$ 105,9 mil, inferior ao observado anteriormente (R\$ 328,1 mil). A Margem Bruta, por sua vez, reduziu para 3,9%.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 97,6 mil, com destaque para “Despesas Administrativas”, de R\$ 49,4 mil, e “Despesas de Vendas”, de R\$ 38 mil. Com isso, o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 8,3 mil, com Margem Operacional de 0,3%.

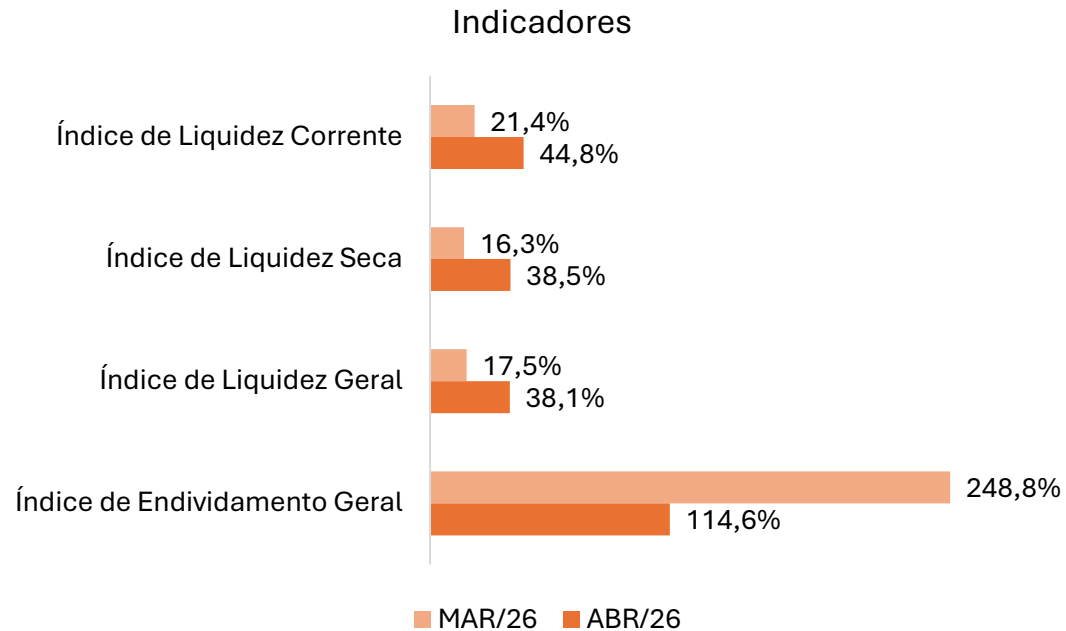
No campo financeiro, o resultado permaneceu negativo em R\$ 74,7 mil, representando piora em relação ao prejuízo financeiro anterior (R\$ 37,3 mil), em decorrência do aumento das Despesas Financeiras.

Dessa forma, o período encerrou com prejuízo líquido de R\$ 66,4 mil, evidenciando piora em relação ao lucro de R\$ 154 mil apurado na competência antecedente. Em decorrência desse desempenho, a Margem Líquida passou de 5,8% para -2,5%.

Até o último mês analisado, o resultado acumulado da Recuperanda no ano de 2026 apresentou saldo positivo de R\$ 125,6 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou aumento expressivo, passando de 21,4% para 44,8%. Apesar da melhora observada, o índice permanece significativamente abaixo do patamar de 100%, evidenciando que os Ativos Circulantes continuam insuficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, o que demanda maior rigor na gestão do capital de giro da Recuperanda.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou acréscimo elevado, passando de 16,3% para 38,5%. Apesar deste aumento, o índice permanece em nível crítico e substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, sobretudo quando desconsiderados os estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e de longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da situação de solvência da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador permaneceu abaixo do patamar de referência de 100%, apresentando elevação de 17,5% para 38,1%. Apesar da melhora, o resultado evidencia que os ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, seguem insuficientes para a cobertura integral das obrigações totais, sinalizando fragilidade na capacidade de solvência em horizontes mais amplos.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos Ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou redução expressiva, passando de 248,8% para 114,6%. Ainda assim, o patamar permanece elevado, evidenciando que o Passivo Total continua significativamente superior ao Ativo Total, o que indica manutenção de elevada alavancagem e forte dependência de capitais de terceiros. Tal cenário amplia o risco de solvência e demanda atenção contínua à geração de caixa e à gestão do endividamento.

As movimentações verificadas decorreram majoritariamente em razão das baixas em “Empréstimos e Financiamentos”, ocasionadas pela retificação do saldo de empréstimos não existentes.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.503.395	1.573.055
DISPONIBILIDADES	355.634	327.526
CLIENTES	352.337	415.979
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	187.485	187.485
TRIBUTOS A RECUPERAR	217.054	280.299
ESTOQUES	390.885	360.014
ATIVO NAO-CIRCULANTE	73.232	72.479
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.692	3.692
INVESTIMENTOS	343	396
IMOBILIZADO	69.196	68.391
TOTAL DO ATIVO	1.576.626	1.645.534

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

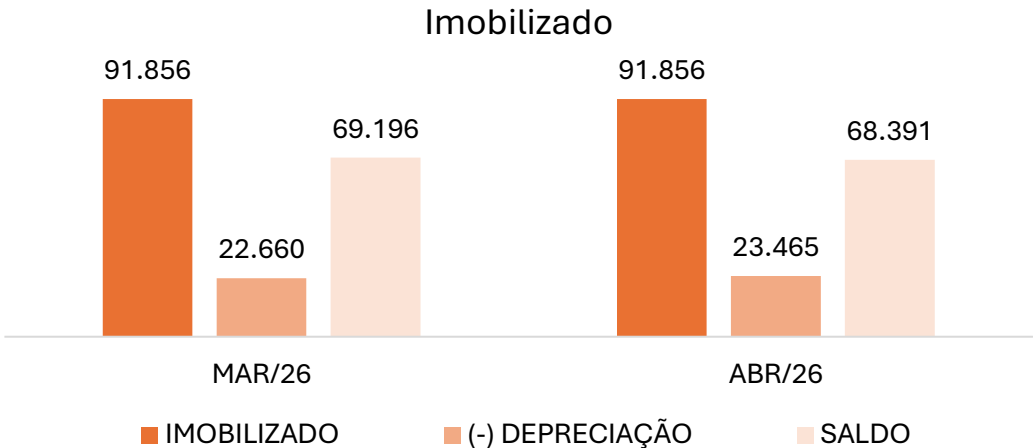
No período analisado, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 69,7 mil, passando de R\$ 1,5 milhão para R\$ 1,6 milhão. A principal variação foi observada na rubrica “Clientes”, que registrou aumento de R\$ 63,6 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 416 mil.

Os “Tributos a Recuperar” também apresentaram crescimento, passando de R\$ 217,1 mil para R\$ 280,3 mil, decorrente, principalmente, do aumento de R\$ 51,9 mil na rubrica “COFINS a Recuperar” e de R\$ 11,3 mil em “PIS a Recuperar”.

De forma compensatória, a rubrica “Estoques” apresentou decréscimo de R\$ 30,9 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 360 mil, enquanto “Disponibilidades” apresentou redução de R\$ 28,1 mil, encerrando o mês com R\$ 327,5 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O grupo Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 752,38, passando de R\$ 73,2 mil para R\$ 72,5 mil. A principal variação ocorreu na rubrica “Imobilizado”, que registrou decréscimo de R\$ 804,80, em razão do cômputo das depreciações, encerrando a competência com saldo de R\$ 68,4 mil. Ademais, “Investimentos” registrou leve aumento de R\$ 52,42.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	962.975	959.207
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	114.530	118.541
FORNECEDORES	498.630	489.799
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	104.104	99.125
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	62.260	68.291
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	87.451	87.451
CONTAS CORRENTES	96.000	96.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	68.062	68.062
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	68.062	68.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	545.589	618.265
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000
RESERVAS DE LUCROS	287.370	395.589
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	108.219	72.676
TOTAL DO PASSIVO	1.576.626	1.645.534

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou decréscimo de R\$ 3,8 mil, passando de R\$ 963 mil para R\$ 959,2 mil.

A principal variação ocorreu na rubrica “Fornecedores”, que registrou redução de R\$ 8,8 mil, com destaque para as maiores baixas observadas nos fornecedores “Biobraz Serviços Ambientais Ltda.” (R\$ 1,9 mil), “Brasil Distribuidora de Lubrificantes Ltda.” (R\$ 2,8 mil) e “Comercial Palmar Ltda.” (R\$ 7,7 mil), encerrando a competência com saldo de R\$ 489,8 mil.

Adicionalmente, verificou-se diminuição em “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 5 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 99,1 mil.

Em contrapartida, foram observados aumentos nas rubricas “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, no valor de R\$ 6 mil, e “Empréstimos e Financiamentos”, de R\$ 4 mil. As demais rubricas permaneceram estáveis no ciclo analisado.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 68,1 mil, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que não apresentou variações.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 618,3 mil, sendo composto pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 150 mil, e pelas rubricas “Reserva de Lucros” e “Lucro/Prejuízo do Exercício”, que, em conjunto, somavam R\$ 468,3 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	930.767	896.770
(-) DEDUÇÕES	(3.456)	(5.345)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	927.311	891.425
CUSTOS OPERACIONAIS	(898.449)	(703.802)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	28.862	187.623
MARGEM BRUTA	3,1%	20,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(136.266)	(111.225)
DESPESAS DE VENDAS	(58.686)	(34.553)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(76.546)	(74.206)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.034)	(2.518)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	52
RESULTADO OPERACIONAL	(107.404)	76.398
MARGEM OPERACIONAL	-11,5%	8,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.452)	(3.722)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.998	304
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.451)	(4.026)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(108.856)	72.676
IRPJ E CSLL	(25.927)	-
RESULTADO LIQUIDO	(134.783)	72.676
MARGEM LÍQUIDA	-14,5%	8,1%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 896,8 mil, representando redução de 3,7% em relação ao período anterior. Após as Deduções de R\$ 5,3 mil, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 891,4 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 703,8 mil, valor 21,7% inferior ao do mês precedente, resultando em lucro bruto de R\$ 187,6 mil, com Margem Bruta de 20,9%. O desempenho representou melhora frente ao período anterior, quando havia sido apurado lucro bruto de R\$ 28,9 mil e margem de 3,1%.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 111,2 mil, com destaque para “Despesas Administrativas” de R\$ 74,2 mil e “Despesas de Vendas” de R\$ 34,6 mil, ambas inferiores às registradas anteriormente. Em decorrência dessas variações, o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 76,4 mil, com Margem Operacional de 8,5%.

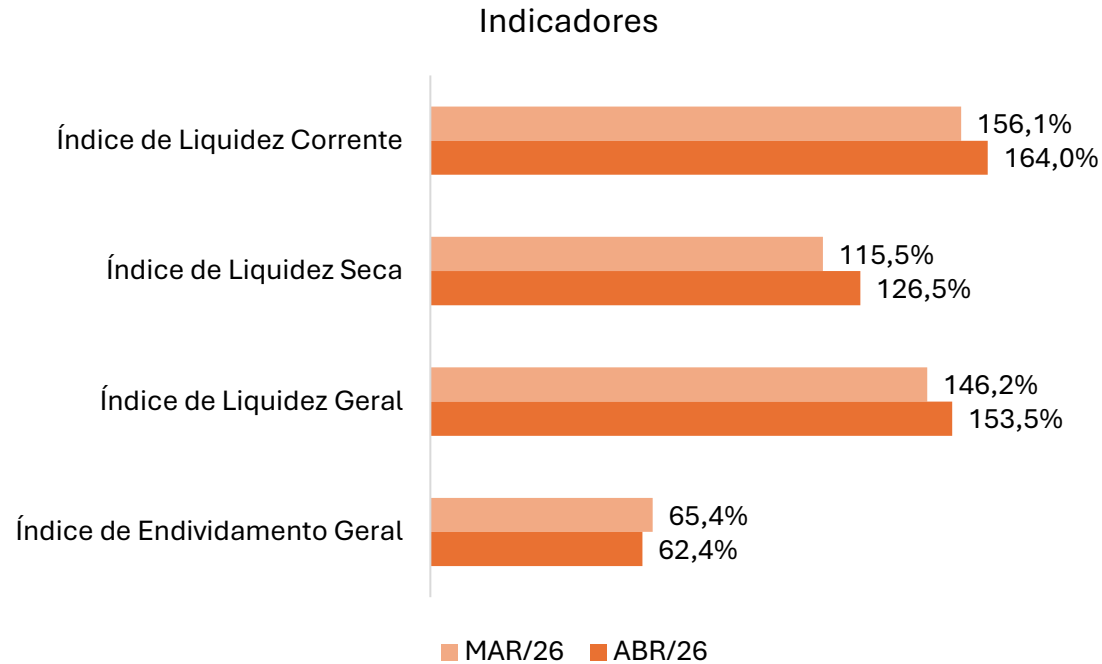
No campo financeiro, o resultado foi negativo em R\$ 3,7 mil, representando impacto pouco relevante frente ao Resultado Operacional.

Dessa forma, o Resultado Antes dos Impostos encerrou a competência em R\$ 72,7 mil, equivalendo ao lucro líquido da Recuperanda, com Margem Líquida de 8,1%.

Até o mês mais recente considerado, a Recuperanda registrou resultado positivo de R\$ 180,9 mil no acumulado do ano de 2026.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 156,1% para 164%. O índice ficou ainda mais acima de 100%, demonstrando que a Recuperanda dispõe de capacidade suficiente para honrar integralmente seus compromissos suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

De forma mais conservadora, o índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização de estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Na competência, o indicador também apresentou acréscimo, de 115,5% para 126,5%, o que demonstra melhora na capacidade de pagamento das obrigações imediatas. Assim, o patamar observado indica capacidade adequada de liquidez sem a necessidade de liquidação dos "Estoques", mantendo-se acima do nível mínimo considerado satisfatório (100%).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, variando de 146,2% para 153,5%, o que evidencia ampliação da margem financeira disponível para a cobertura de compromissos futuros. O índice permanece acima do patamar de 100%, sinalizando adequada capacidade de solvência.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos Ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou redução, passando de 65,4% para 62,4%, refletindo menor participação de recursos de terceiros no financiamento dos Ativos. Tal movimento indica melhora na estrutura de capital e aumento da dependência de capitais de terceiros.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Trans Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira TRR Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Posto Caçula II	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.